



Diccionario Italiano, E Portuguez

Extrahido Dos Melhores Lexicógrafos, Como De Antonini, De Veneroni, De Facciolati, De Franciosini, Do Diccionario Da Crusca, E Do Da Universidade De Turim, E Dividido Em Duas Partes: Na Primeira Parte se comprehendem as Palavras, as Frases mais elegantes, e difficeis, os Modos de fallar, os ...

A - L

Sá, Joaquim J.

Lisboa, 1773

Illustrissimo E Excellentissimo Senhor.

[urn:nbn:de:hbz:466:1-61012](https://nbn-resolving.org/urn:nbn:de:hbz:466:1-61012)

ILLUSTRÍSSIMO
E
EXCELLENTÍSSIMO
SENHOR.



*Immortal gloria, com que V. EXCELLEN-
CIA tem illustrado, e promovido a solida, e
verdadeira cultura das Sciencias; e a incomparavel honra, com que
sempre distingue, e prèza os Literatos, são os bem justificados mo-*

* ii

ti-

tivos; porque os Sabios, e Estudiosos se vem na precisa dependencia de procurarem o poderoso patrocínio de V. EXCELLENCIA. He certo que na dilatada carreira de tantos seculos, como até a feliz, e sempre memoravel época deste nosso tem decorrido, nunca houve espirito dotado de tão raras, e admiraveis qualidades, como he o de V. EXCELLENCIA. Porque se contemplamos os Gabinetes dos mais famosos Ministros, que nelles tem florecido, logo se conbecce quanto he desigual o seu merecimento a respeito do de V. EXCELLENCIA; e o quanto a estes excedem os altos dotes, que ennobrecem o heroico coração de V. EXCELLENCIA. Se olhamos para a grandeza do seu delicado, e penetrante talento; ninguem ha, que não confesse serem muito humildes quaesquer expressões para louvarem dignamente as suas virtudes. Se quere-mos contar o número de tão sublimes, e interessantes projectos; logo se acha, que a sua vastidão os faz innumeraveis. Finalmente qualquer idéa, que se pertenda formar das suas brilhantes, e gloriosas acções, he incompleta pelo muito que estas são immensas. Olhemos para a vasta grandeza do nosso Paiz, e suas Conquistas; será possível haver monumento de eterna memoria, que a V. EXCELLENCIA não pertença? As Sciencias, a Disciplina Militar, a Navegação, o Commercio, a quem devem a sua restauração, o seu adiantamento, a sua conservação? Não he a V. EXCELLENCIA? Quem poz naquelles seguros pólos a defensão do Estado, o credito da Nação, o respeito do Nome Lusitano? Não foi V. EXCELLENCIA? Porém não são estas ainda as unicas provas, com que a Patria, a Nação Portugueza mostra ter experimentado no sabio Ministerio de V. EXCELLENCIA aquellas felicidades, de que tanto se jactão os Corpos Politicos, e Civilizados. Outras são as que pela sua grandeza ar-

re-

rebatão com doce transporte a nossa consideração; as que fazem suspender as pennas dos Sabios; e as que gloriosamente transmittidas á posteridade, lhe servirão da mais invejosa admiração, e do mais profundo respeito. Quem fez pois reconhecêr, e inspirar nos espiritos dos vassallos a suprema, a independente, a absoluta, e a legitima authoridade Regia da Magestade, senão V. EXCELLENCIA? Com que affouteza de animo, com que intrepidez, com que desembaraço, com que valentia, e actividade rompeo V. EXCELLENCIA pelos mais asperos, e mais precipitados caminhos para pôr em segurança o decóro da Magestade? Quaes forão porém os meios, que V. EXCELLENCIA applicou para esta grande obra? Não forão as saudaveis Leis, a severidade das penas, a força do proprio exemplo, e a da mais rara obediencia tributada á mesma Soberania? Eu estou persuadido, que nenbum Portuguez he tão ingrato, que reverente não respeite a amavel Pessoa de V. EXCELLENCIA, como unico principio da nossa felicidade. Já os animos desapaixonados, e livres de preocupação unanimemente confessão, que V. EXCELLENCIA he aquelle valeroso espirito, que nascêra para arrancar abusos, cortar vicios, extirpar superstições, e fazer dominar huma Religião sincêra, e santa na justa harmonia, e intelligencia, que inviolavelmente deve haver, e observar-se entre o Sacerdocio, e o Imperio. Sendo certo que esta união he a base, em que se funda o universal interesse da Sociedade humana; e a que coopêra para conciliar a veneração, e obediencia devida ao nosso Monarca; por ser esta o unico movel do socego, e tranquillidade pública do Estado. Mas qual he este meu projecto? Eu por ventura pertendo louvar com os meus elogios a Pessoa de V. EXCELLENCIA? Engrandecer suas heroicas, e immortaes façanhas? Não: porque não cabe nas palavras a sua sublimi-

dade, a sua vastidão immensa. Que expressões mais ternas, mais verdadeiras, e cheias de amor, e respeito poderão com modestia exaltar tão singulares efeitos de heroicidade, que não sejam huma continuada, huma sincera, e huma saudosa repetição do Illustrissimo Nome de V. EXCELLENCIA; a quem por isso todos devão acclamar o Pai da Patria, as delicias dos Portuguezes, a admiração do Mundo Politico.

Digne-se pois V. EXCELLENCIA, já que no seu coração resplandecem tão heroicas, e predominantes virtudes, de aceitar com agrado, e de approvar juntamente a offerta do presente Diccionario Italiano, e Portuguez; pois he V. EXCELLENCIA o Mecenas mais Sabio, que em idade alguma vio o Mundo, e venerará a posteridade. E conbeça-se deste modo, que a Pessoa de V. EXCELLENCIA he igualmente amada do Monarca o mais pio, e illuminado; como querida, e justamente respeitada por todo o mais Corpo da Nação; a qual será esclarecida, e admirada, em quanto dever á vida de V. EXCELLENCIA a sua conservação, a sua gloria, e a sua felicidade. Deos guarde a V. EXCELLENCIA muitos annos. Lisboa 18. de Outubro de 1773.

ILL.^{MO} E EXC.^{MO} S.^{OR} MARQUEZ DE POMBAL.

De VOSSA EXCELLENCIA

Muito reverente criado

Joaquim José da Costa e Sá.